

Cavaco Silva e José Sócrates expressaram condolências a Alberto João Jardim pelo falecimento de sua mãe

«O senhor Presidente da República teve a amizade de logo telefonar, com palavras encorajadoras face ao desenlace ocorrido. O senhor Primeiro-Ministro teve a gentileza de enviar uma mensagem de condolências a toda a família», revela a nota ontem emitida pela Quinta Vigia.



QUINTA VIGIA DÁ NOTA PÚBLICA DE CONDOLENCIAS.

ARQUIVO/MANUEL NICOLAU

Primeira inseminação de cavalos na Região

Duas éguas do Centro Hípico do Porto Santo receberam sémen de um garanhão do Estado francês



DR

Francisco Teixeira está otimista, esperando em breve poder juntar dois potros aos nove cavalos que tem actualmente.

Élvio Passos, no Porto Santo
epassos@dnoticias.pt

O Centro Hípico do Porto Santo é o primeiro local da Região onde está a ser feita fecundação artificial de cavalos. No próximo fim-de-semana será possível saber se essa fecundação foi ou não bem sucedida.

A experiência arrancou com duas éguas do Centro Hípico, a Galdéria, de 18 anos, e a Woudulike, de 25, que receberam o esperma de um garanhão, actualmente na Coudelaria Nacional, mas que é propriedade do Estado francês.

Foi emprestado ao Estado português.

O Eddy d'Amour, como se chama, é

um cavalo da raça Sela Francês, "bem nascido, com índices (isso e bso) convenientes, que atestam que pessoalmente deu provas suficientes, e que tem por trás, uma família de saltadores, faltando-lhe apenas a prova suprema que só o tempo confirmará, se o francês é bom pai cruzado com as portuguesas destinadas a serem mães de cavalos de desporto", de acordo com informação do Ministério da Agricultura.

Francisco Teixeira, do Centro Hípico do Porto Santo, explicou que a proposta de realizar a inseminação partiu de um especialista continental, depois de verificar a qualidade, através de registo, de duas das suas éguas. Era uma consciência "estarem secas", remata.

Assim ficou combinado que quando as éguas estivessem no cio, seria feita a recolha do sémen do garanhão e tentada a fecundação artificial. Foi o que aconteceu recentemente, havendo alguma ansiedade até ao próximo fim-de-semana, que é quando se terá indicadores fortes, se a inseminação foi ou não bem sucedida.

Não havendo ecografia para o feito, no Porto Santo, o Centro Hípico vai recorrer a um rufia (cavalo de menor qualidade, mas "inteiro", que não foi castrado) para ver se as éguas inseminadas estão ou não receptivas. Se estiverem, será mau sinal. Pois indicará que a tentativa de fecundação terá corrido mal.



STAD solidário com os cinco trabalhadores suspensos desde Julho.

Despedimento colectivo gera protesto na Ajuda

Trabalhadores da Megaseura reclamam salários em atraso e subsídio de férias

Patrícia Gaspar
pgaspar@dnoticias.pt

A porta de acesso à Megaseura é palco, a partir das 10h00, de uma concentração de trabalhadores, em protesto contra uma acção de despedimento colectivo que envolve cinco funcionários da empresa.

Em causa estão também alegados atrasos no pagamento de salários e no subsídio de férias.

Maria José Afonseca, responsável pelo Sindicato das Trabalhadoras de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e Actividades Diversas (STAD), acusa a Megaseura de ter faltado a uma reunião de concertação, agendada para ontem na Direcção Regional.

De acordo com a sindicalista, a Megaseura ter-se-á comprometido na passada sexta-feira a regularizar as remunerações em atraso, após um encontro com os trabalhadores alvo de despedimento

colectivo.

Para além de não ter executado os pagamentos em atraso, a empresa, acrescenta Maria José Afonseca, não compareceu ao encontro de ontem cujo objectivo consistia também em confirmar, perante os representantes do Governo, a regularização dos alegados incumprimentos.

«Na reunião da passada sexta-feira, foi dito que a empresa é viável e que tem inclusive perspectivas de crescimento. Neste contexto, o Sindicato exige que seja devolvido o posto de trabalho a estas cinco pessoas», afirmou.

A dirigente sindical adianta ainda que os cinco funcionários da Megaseura estão suspensos, desde o dia um de Julho, «porque a empresa perdeu a portaria onde estavam colocados».

Por considerar injusta esta opção de despedimento, o STAD promove, a partir das 10h00, uma acção de protesto que visa o pagamento dos salários em atraso.

PUBLICIDADE

Cursos 2006

Empresa de Formação Acreditada pela Secretaria Regional de Educação

AJUDAMOS A MELHORAR COMPETÊNCIAS

- * **Técnico de Gás (120h)**
Destina-se maiores de 18 anos com curso geral das Escolas Secundárias
- * **Instalador de Redes de Gás (80h)**
Destina-se maiores de 18 anos com escolaridade mínima obrigatória
- * **Mecânico de Aparelhos de Gás (80h)**
Destina-se maiores de 18 anos com escolaridade mínima obrigatória
- * **Soldador (40h)**
Destina-se maiores de 18 anos com escolaridade mínima obrigatória

- * **Curso de Projectista de Redes de Gás (48h)**
Destina-se a Licenciados e Bacharéis
- * **Segurança e Higiene para Empregadores e Trabalhadores Designados (60h)**
Validado pela DRT
- * **Curso de Prova de Vinhos (28h)**
- * **SIG - Sistemas de Informação Geográfica (250h)**

Os cursos têm início provável em Setembro

Damos facilidades de pagamento

Horários Pós-Laborais

Informações e Inscrições: Rua Aspirante Mota Freitas nº 8 - R/C. 9060-197 Funchal Telef.: 291 203 090 FAX: 291 203 099 Telm: 912 510 250
email: camfor@netmadeira.com web: www.camfor.web.pt

